

SEMINÁRIO FINAL DE APRESENTAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DAS ANDORINHAS

Plano de Manejo do
Parque Natural Municipal
das Andorinhas em Ouro
Preto - MG

Execução:



Apoio técnico:



Apoio institucional:



Ato Convocatório 003/2015
Contrato de Gestão IGAM Nº 002/2012

*“CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DO
PLANO DE MANEJO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DAS ANDORINHAS, EM
OURO PRETO/MG”.*

Contrato de Prestação de Serviços nº 002/2016

Ordem de Serviço nº 001/2016

RELATÓRIO DESCRITIVO

SEMINÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DO PLANO DE MANEJO FINALIZADO PARA A COMUNIDADE

NOVEMBRO DE 2017

Execução:



Apoio técnico:



Apoio institucional:



SUMÁRIO

1 - EQUIPE TÉCNICA	6
2 - FOLHA DE APROVAÇÃO	7
3 - CONTEXTUALIZAÇÃO	8
4 - AÇÕES DE DIVULGAÇÃO	10
5 - AÇÕES DE EXECUÇÃO.....	15
5.1 Público participante	15
5.2 Metodologia aplica e resultados obtidos.....	20
5.3 Questionário de avaliação	27
6 - CONCLUSÃO	32
7 - ANEXOS	33
7.1 Anexo I - Decreto de nomeação do grupo de trabalho	33
7.1 Referências bibliográficas	34

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Convite para participar do seminário final do Plano de Manejo do PNMA no site do CBH Rio das Velhas. Fonte: CBH Rio das Velhas, 2017.....	11
Figura 3 - <i>Flyer</i> distribuído para divulgação do seminário final de apresentação do Plano de Manejo. Fonte: Myr Projetos, 2017.....	13
Figura 4 - Cartazes de divulgação da realização do seminário final fixados nos estabelecimentos das comunidades próximas ao Parque. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.	14
Figura 5 - Lista de presença do seminário final de apresentação do Plano de Manejo. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.....	16
Figura 6 – Estrutura de realização do seminário final. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017. 20	
Figura 7 - Composição da mesa do seminário final. Fonte: Myr Projetos, 2017.....	21
Figura 8 - Apresentação exibida no seminário. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.....	25
Figura 9 – Apresentação do seminário final. Fonte: Myr Projetos, 2017.....	26
Figura 10 - Resultado do questionário de avaliação aplicado no seminário final. Fonte: Myr Projetos, 2017.....	28
Figura 11 - Resultado do questionário de avaliação aplicado no seminário final. Fonte: Myr Projetos, 2017.....	28
Figura 12 - Resultado do questionário de avaliação aplicado no seminário final. Fonte: Myr Projetos, 2017.....	29
Figura 13 - Resultado do questionário de avaliação aplicado no seminário final. Fonte: Myr Projetos, 2017.....	29
Figura 14 - Resultado do questionário de avaliação aplicado no seminário final. Fonte: Myr Projetos, 2017.....	30
Figura 15 - Resultado do questionário de avaliação aplicado no seminário final. Fonte: Myr Projetos, 2017.....	30

Figura 16 - Resultado do questionário de avaliação aplicado no seminário final. Fonte: Myr Projetos, 2017. 31

Figura 17 - Resultado do questionário de avaliação aplicado no seminário final. Fonte: Myr Projetos, 2017. 31

LISTA DE SIGLAS

CBH Rio das Velhas - Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

FAMOP – Federação das Associações de <oradores de Ouro Preto

IEF - Instituto Estadual de Florestas

IGAM - Instituto Mineiro de Gestão das Águas

MG - Minas Gerais

PNMA - Parque Natural Municipal das Andorinhas

PT - Plano de Trabalho

RP - Relatório Parcial

UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto

1 - EQUIPE TÉCNICA

NOME	COMPONENTE	FORMAÇÃO
Sergio Myssior	Supervisão Geral	Arquiteto, Esp.
Thiago Metzker	Coordenação Geral	Biólogo, Ph. D.
Raquel Silva	Líder de Projeto Cartografia e geoprocessamento	Geógrafa, Esp.
Ana Paula de São José	Apoio técnico	Eng. Ambiental
Arthur Oliveira	Apoio técnico	Eng. Ambiental
Diana Oliveira	Apoio técnico	Gestora Ambiental
Ikary Nascimento	Apoio técnico	Estagiária, Eng. Civil
Isabela de Matos	Gestão / Financeiro	Administradora, Esp.
Jéssica Fernandes	Gestão / Financeiro	Administradora, Esp.
João Melasipo	Apoio técnico	Geógrafo, Esp.
Juliana Hollerbach	Apoio técnico	Economista
Luciana Bambirra	Gestão / Financeiro	Estagiária, Administração
Marcelo Pereira	Apoio técnico	Estagiário, Arquitetura
Marina Barros	Apoio técnico	Socióloga, Masc.
Pablo Souza	Apoio técnico	Estagiário, Geografia
Tayná Lima Conde	Apoio técnico	Gestora Ambiental
Victor Carvalho	Apoio técnico	Eng. Ambiental

2 - FOLHA DE APROVAÇÃO

R00	10/11/17	Relatório descritivo do seminário final			
Revisão	Data	Descrição Breve	Ass. do Autor.	Ass. do Superv.	Ass. de Aprov.
RELATÓRIO DESCRITIVO DO SEMINÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DO PLANO DE MANEJO FINALIZADO PARA A COMUNIDADE					
DESENVOLVIMENTO DO LAYOUT DO PORTAL DAS ANDORINHAS E SELEÇÃO DAS VARIÁVEIS					
Elaborado por: Equipe técnica MYR Projetos Sustentáveis			Supervisionado por: Thiago Metzker e Sergio Myssior		
Aprovado por:			Revisão	Finalidade	Data
			00	3	10/11/17
Legenda Finalidade: [1] Para Informação [2] Para Comentário [3] Para Aprovação					
 <p>myr PROJETOS SUSTENTÁVEIS</p>			<p>R. Centauro, 231 · 6º andar :: Belo Horizonte :: 31 3245-6141 :: www.myr.eco.br</p>		

3 - CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente documento corresponde relatório descritivo do seminário para apresentação do Plano de Manejo finalizado para a comunidade – referente ao Contrato de Prestação de Serviços nº 002/2016, Contrato de Gestão 002/IGAM/2012, celebrado entre a AGB PEIXE VIVO (Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo) e a MYR Projetos Estratégicos e Consultoria LTDA.

Segundo o ATO CONVOCATÓRIO Nº 003/2015 o Plano de Manejo do Parque Natural Municipal das Andorinhas deverá apontar mecanismos que visem à integração da Unidade com o potencial mosaico de unidades de conservação (municipais, estaduais e uma federal), existentes na região, de modo a construir uma política de conservação comum, potencializando suas ações administrativas e fortalecendo o envolvimento da sociedade, com foco na preservação da biodiversidade e a sustentabilidade regional.

Esse estudo, assim como outros demandados pelo CBH Rio das Velhas (Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas) foi viabilizado graças aos recursos advindos da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos. Essa cobrança, de acordo com Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM é um instrumento econômico de gestão das águas previsto na Política Nacional de Recursos Hídricos e seu objetivo é garantir os padrões de quantidade, qualidade e regime estabelecidos para as águas de cada bacia hidrográfica. Não se trata de taxa ou imposto, mas uma compensação a ser paga pelos usuários que possuírem captações ou derivações de águas superficiais, extrações de águas subterrâneas e lançamentos de efluentes em corpos d'água, considerados significantes nas bacias hidrográficas de rios de domínio do Estado de Minas Gerais (MG), além dos aproveitamentos de potenciais hidrelétricos.

Para garantir o desenvolvimento dos trabalhos referentes ao Plano de Manejo a Prefeitura Municipal de Ouro Preto na figura do Decreto nº 4.462 instituiu o grupo de trabalho do Plano de Manejo. O capítulo 7.1 - Anexo I - Decreto de nomeação do grupo de trabalho apresentado nesse relatório na página 33 traz a nomeação da Prefeitura para esse grupo. Nessa mesma perspectiva, a Prefeitura instituiu a lei nº 957 de 08 de setembro de 2015 onde fica autorizada a contratação da Fundação Gorceix para a gestão e execução do Projeto de Gerenciamento Compartilhado do Parque Natural Municipal das Andorinhas, envolvendo ações ligadas à educação ambiental e patrimonial, à operacionalização administrativa, à proteção do ecossistema e a consultoria técnica. Entende-se que a contratação de uma empresa para gestão do Parque, assim como a equipe de apoio, é de extrema importância não só para o desenvolvimento desse trabalho, mas também para a execução das ações que serão recomendadas.

Dessa maneira foram desenvolvidos 6 (seis) produtos sendo eles:

1. PRODUTO 1 - Plano de trabalho (PT);
2. PRODUTO 2 - Relatório descritivo das Oficinas de Apresentação do Plano de Trabalho para a comunidade;
 - Relatório parcial do diagnóstico (RP1);
3. PRODUTO 3 - Diagnóstico do Plano de Manejo e Mapas;
4. PRODUTO 4 - Relatório descritivo das Oficinas de Apresentação do Diagnóstico e Pré-zoneamento e da Oficina de Planejamento Estratégico para a comunidade;
 - Relatório parcial do planejamento estratégico (RP2);
5. PRODUTO 5 – Planejamento Estratégico e Definição do Zoneamento e Zona de Amortecimento do Parque;
6. PRODUTO 6 - Resumo Executivo do Plano de Manejo.

Os produtos acima citados já foram entregues pela MYR Projetos Sustentáveis aos técnicos da AGB Peixe Vivo, esses foram devidamente analisados e aprovados. Nesse sentido, foi realizado um seminário para marcar o fechamento do projeto e este evento será aqui descrito.

O objetivo do seminário era repassar todo o processo de construção do plano de manejo e apresentar o site criado para o Parque com a inserção do Portal das Andorinhas.

4 - AÇÕES DE DIVULGAÇÃO

A convocação para o seminário final tinha o objetivo de atingir todos os que estiveram presentes no processo de criação do plano de manejo e aos demais interessados. Desse modo, o convite para o evento foi divulgado no site do CBH Rio das Velhas e no site da Prefeitura Municipal de Ouro Preto, conforme apresentado na Figura 1 e na Figura 2. Além disso os convites também foram enviados por e-mail a todos os participantes dos eventos até aqui ocorridos.

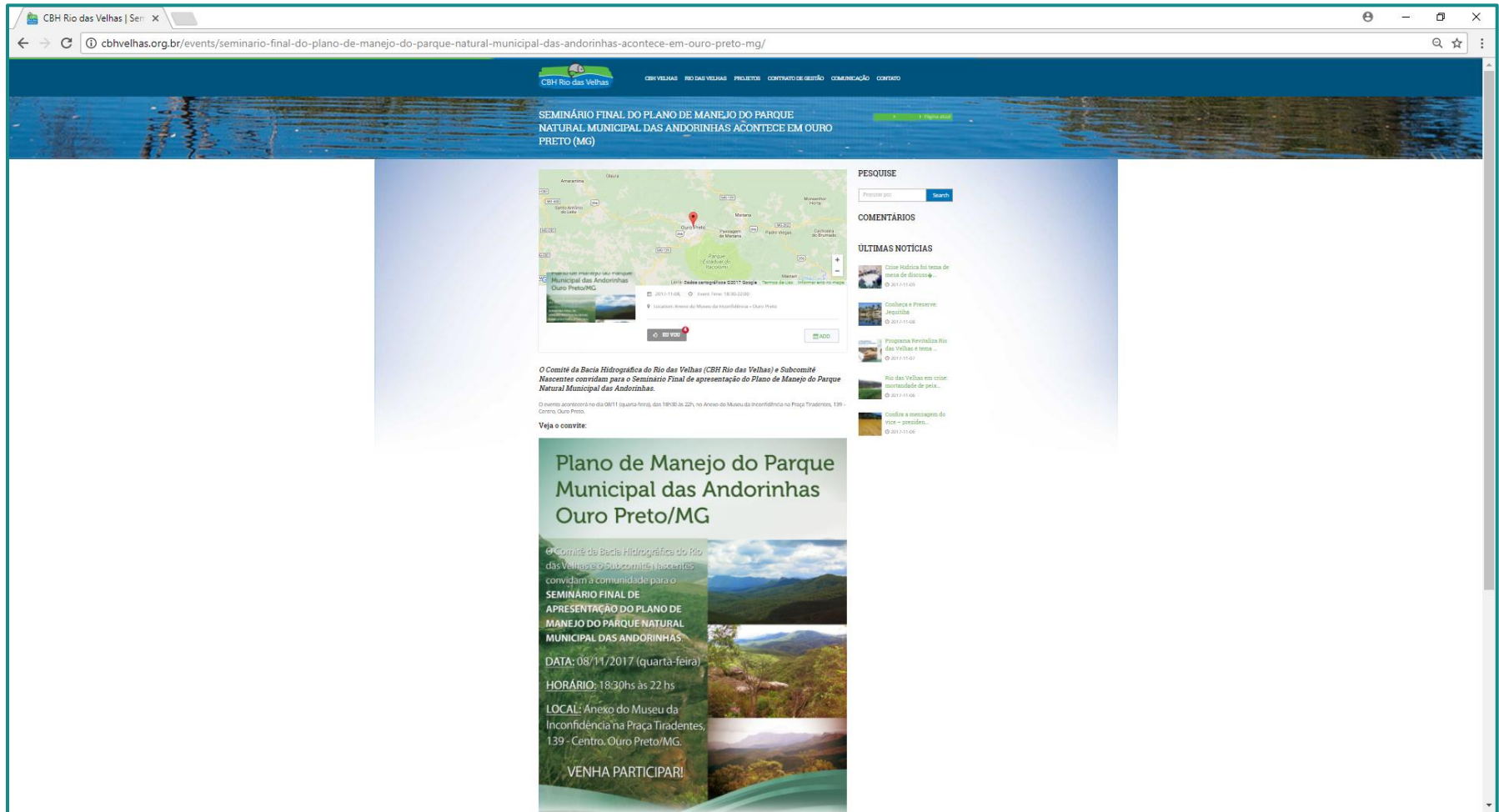


Figura 1 - Convite para participar do seminário final do Plano de Manejo do PNMA no site do CBH Rio das Velhas. Fonte: CBH Rio das Velhas, 2017.



Figura 2 - Convite para participar do seminário final do Plano de Manejo do PNMA no site da Prefeitura de Ouro Preto. Fonte: CBH Rio das Velhas, 2017.

Para ampliar ainda mais o alcance das divulgações, foram confeccionados *flyers* informativos sobre o evento (Figura 3). Esses foram distribuídos nas comunidades mais próximas ao Parque como: Condomínio Campo Grande, Morro São Sebastião, Morro Santana e São João, além de pontos estratégicos na cidade de Ouro Preto.



Plano de Manejo do Parque Municipal das Andorinhas Ouro Preto/MG

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e o Subcomitê Nascentes convidam a comunidade para o

SEMINÁRIO FINAL DE APRESENTAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DAS ANDORINHAS.

DATA: 08/11/2017 (quarta-feira)

HORÁRIO: 18:30hs às 22 hs

LOCAL: Anexo do Museu da Inconfidência na Praça Tiradentes, 139 - Centro. Ouro Preto/MG.

VENHA PARTICIPAR!

Execução:  Apoio técnico:  Realização:  Apoio institucional:  

Tel: 31 3245 6141 E-mail: andorinhas@myrprojetos.com.br

Figura 3 - *Flyer* distribuído para divulgação do seminário final de apresentação do Plano de Manejo. Fonte: Myr Projetos, 2017.

Também foram fixados cartazes em estabelecimentos comerciais da região, com a devida autorização do responsável, como mostrado no exemplo da Figura 4.








Figura 4 - Cartazes de divulgação da realização do seminário final fixados nos estabelecimentos das comunidades próximas ao Parque. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.

5 - AÇÕES DE EXECUÇÃO

5.1 PÚBLICO PARTICIPANTE

Estiveram presentes 49 pessoas, conforme apresentado nas listas de presença (Figura 5). Dentre os presentes compareceram:

- ✓ Membros de diversas secretarias municipais;
- ✓ Pesquisadores, professores e alunos da UFOP (Universidade Federal de Ouro Preto);
- ✓ Membros do CBH Rio das Velhas, Subcomitê Nascentes e Agência Peixe Vivo;
- ✓ Técnicos do IEF;
- ✓ Fundação Gorceix (responsável pela administração do Parque);
- ✓ Pessoas envolvidas na criação do Parque;
- ✓ Membros da comunidade;
- ✓ Pessoas envolvidas com o ecoturismo;
- ✓ Membros da FAMOP (Federação das Associações de Moradores de Ouro Preto);
- ✓ Membros da Brigada 1.

Execução:  Apoio técnico:   Apoio institucional:  

LISTA DE PRESENÇA

Plano de manejo do Parque Natural Municipal das Andorinhas – Ouro Preto – MG
Seminário para apresentação do Plano de Manejo finalizado para a comunidade– Produto 6

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	EMAIL
Camilla Adriane de Paiva	UFOP/PET Ambio	(31) 98255-4421	camilladriane-paiva@hotmail.com
Letícia Guimarães Pereira	SEMMA/UFOP	(32) 94162-6064	leticia.guimaraespereira@hotmail.com
Juliane Caputo Costa	UFOP/PET Ambio	32-933352699	julianecaputo@hotmail.com
Marina dos Santos Oliveira	UFOP/Per Amb.	(12) 982028120	marina_santosoliveira@outlook.com
Diogo de Tullio Elias	FB	(31) 99330-1119	diogo-elias@forvis.org.br
Martália G. S. Lima	UFMG	(31) 988742890	martalia.gpn@gmail.com
Antônio Rodrigues Barbosa Júnior	SEMMA-OP	(31) 991923424	antoniofbarbosa@igaloo.com.br
Nadja Apolinário	SEMMA/PMOP	(31) 984714845	nadja.apolinario@ouropreto.mg.gov.br
Camilla Sardiñha Cecconello	SMCP/PMOP	(31) 3559-3340	camila.sardinha@ouropreto.mg.gov.br
Marcos Antônio F. Pedron	F. Goceix	3-9961183	marco.pedron@goces.org.br
Wilson Gouveia	F. Goceix	999611847	wjgouveia@goces.org.br
Julio Martins	UFOP	(31) 9711181	julio.martins.elias@hotmail.com
Julio Cesar Pedron	SEMMA-OP	(31) 991860460	Julio.PEDRON@OuroPreto.MG.GOV.BR
Guilherme Silva M. Gomes	UFOP/PET Ambio	(31) 985905576	guilherme.smg@outlook.com

R. Centauro, 231 - 6º andar :: Belo Horizonte
:: 31 3245-6141 :: www.myr.eco.br

Figura 5 - Lista de presença do seminário final de apresentação do Plano de Manejo. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.



LISTA DE PRESENÇA

Plano de manejo do Parque Natural Municipal das Andorinhas – Ouro Preto – MG
Seminário para apresentação do Plano de Manejo finalizado para a comunidade – Produto 6

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	EMAIL
Maria Benício Falciano Gony	Moradira	999634943	beni.falciano@yahoo.com.br
Julia Teixeira Pimenta	UFOP/PET-AMB	984701349	julia-teixeira@hotmail.com
FÁBIO DE MELO	ESCALADA	957041311	FABIO.MELO.P@HOTMAIL.COM
Rafael Cerqueira	Topobio	391813945	rafael.cerdeira@gmail.com
Gabriela Carvalho	iet	49799-3182	gabrielacarvalho-barbosa@hotmail.com
Eduin Ubaldo Monteiro	SEMMA-OP	987494745	eduiugeo@yahoo.com.br
Barbara Emílio Machado Gomes	América Geográfica	98395005	barbara@especis.org.br
Álvia Bastos	UFOP/PET-AMB	994860804	alvia_bastos@hotmail.com
Lucas de Jesus Bastos	CODEMA	980334574	lucas_bastos29@ufop.com.br
Pélio Freitas	Agência Peixe Vivo		oly@agenciapeixe vivo.org.br
Lucas Fio de Castro	CBH UHHA	996292735	PLUCASIO@CBH UHHA.COM
RICARDO EUSTÁQUIO FONSECA FILHO	UFOP	(31)98624-1258	ricardo@turismo.ufop.br
Márcia Lima	UFOP	386325135	mp@polipimento.com.br
Renata Pereira	UFOP/PET-AMB	(11) 955584887	renatak119@hotmail.com



LISTA DE PRESENÇA

Plano de manejo do Parque Natural Municipal das Andorinhas – Ouro Preto – MG
Seminário para apresentação do Plano de Manejo finalizado para a comunidade – Produto 6

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	EMAIL
José Francisco do P. F. I. H.	UFOP	31-988921599	jffrancis@depro.em.ufop.br
Jacqueline E. Fonseca	AG. Inio P. V. ino	51-3207-8500	jacqueline.fonseca@agpeixe.vivo.org.br
Felipe Veitch Guerra	DMOP	9.9816-4002	felipe.guerra@ouro-preto.gov.br
Emilia dos Santos Silva	UFOP	3551-6511	emmpereira96@gmail.com
Edgard Miranda Santos	Morador	9.8563.5166	edgard.bio@hotmail.com
Maria Auréa Nogueira	UFOP	9.8629.4646	Mariaaurenogueira@hotmail.com
Renato Mendes Rebelo	UFOP	992587958	RenatoRebelo@gmail.com
Helena Franca	SANTÉ Habitat	9899.2759	uacombimtel@nauta.mg.gov.br
Wenderson Luis Pereira	UFOP	9.9632.9958	Wenderson Luis@hotmail.com
Maria Cristina Mendes	UFOP	31.9898.1471	cris.tinobotanica@gmail.com
Carla Eduarda Nunes Pereira	Morador	31.9803.2175	ka.konabuco@gmail.com
Michelle Marques	UFOP	31.9882.2409	contatp@gmail.com
Alberto Rodolfo S. S. dos	CMOP	31.9884.1263	albertocavalhosles@gmail.com
Alberto Guimarães F. F. F.	PMOP	31.9996.11818	INCONFIDENTES20ACOES@YAHOO.COM.BR

R. Centauro, 231 - 6º andar :: Belo Horizonte
:: 31 3245-6141 :: www.myr.eco.br



LISTA DE PRESENÇA

Plano de manejo do Parque Natural Municipal das Andorinhas – Ouro Preto – MG
Seminário para apresentação do Plano de Manejo finalizado para a comunidade– Produto 6

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	EMAIL
<i>Ceres Olivia Leão</i>	UFOP	986564298	<i>ceres_leao@yahoo.com.br</i>
<i>Alessandra de Souza</i>	UFOP	99343-2295	<i>alessandra-szai@gmail.com</i>
<i>Isabella Giersona Ferrero Sente</i>	UFOP	99536-8505	<i>isabellaghsentes@gmail.com</i>
<i>Karla Cristina do Mto Sudo</i>	SAAG-ITA	35624105	<i>Karla.mto@saagitamg.gov.br</i>
<i>Fredrico Lourenço de Oliveira</i>		994839130	<i>fredrico.oliveira@yahoo.com.br</i>
<i>Deborah de la Cruz Neumann</i>	UFOP	(11)99808-6211	<i>ddlneumann@outlook.com</i>
<i>Cláudio Roberto P. Carne</i>	ACEOP	98872.050	<i>comercioatotal.logint.ox@gmail.com</i>

5.2 METODOLOGIA APLICADA E RESULTADOS OBTIDOS

O seminário final foi realizado no dia 08/11/2017 no Anexo do Museu da Inconfidência na Praça, local acordado com o grupo de acompanhamento em reunião. O seminário teve duração de aproximadamente 04 horas, seguindo cronograma apresentado na Figura 6.

DINÂMICA DO SEMINÁRIO FINAL	
DURAÇÃO	ETAPA
15 min	Cadastramento
15 min	<i>Coffee Break</i>
01h30 min	Abertura e composição da mesa
01h30 min	Apresentação do Plano de Manejo
30min	Encerramento

Figura 6 – Estrutura de realização do seminário final. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.

Como o seminário tinha o objetivo de marcar o fim do projeto e a entrega efetiva do Plano de Manejo do PNMA, foram convidados a compor à mesa (Figura 7):

- ✓ O Prefeito do município de Ouro Preto: Júlio Pimenta;
- ✓ O Secretário de meio ambiente de Ouro Preto: Antenor Rodrigues Barbosa Júnior;
- ✓ O representante do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas: José de Castro Procópio;
- ✓ O coordenador do Subcomitê Nascentes: Ronald de Carvalho Guerra;
- ✓ A Diretora Geral da Agência Peixe Vivo: Célia Maria Brandão;
- ✓ O representante da Fundação Gorceix: Wilson Guerra;
- ✓ O coordenador geral do Plano de Manejo: Thiago Metzker.



Figura 7 - Composição da mesa do seminário final. Fonte: Myr Projetos, 2017.

Após a palavra de todos os integrantes da mesa houve uma apresentação breve de todas as etapas ocorridas na realização do Plano de Manejo, como apresentado na Figura 8.



<p>Patrimônio paleontológico</p> <p>Pode-se constatar a alta relevância do parque para a geoconservação, existindo diversos pontos de interesse geológico e turístico que podem ser explorados como atrativos.</p> <p>Patrimônio material, imaterial e arqueológico</p> <ul style="list-style-type: none"> Foram identificados adicionalmente: 13 de interesse ao patrimônio material, 03 de interesse ao patrimônio imaterial e 24 de interesse arqueológico; Foram identificadas 8 cavidades em litologias distintas. 	<p>Biótico</p> <ul style="list-style-type: none"> Flora: Identificadas 315 espécies, reunidas em 85 famílias, sendo 12 espécies ameaçadas de extinção. Ornitofauna: Durante a amostragem efetuada em campo foram detectadas 131 espécies da avifauna, das quais 14 ainda não haviam sido reportadas para o alto rio das Velhas. Entomofauna: A comunidade foi caracterizada por apresentar um grande número de espécies raras: 18 espécies (50%) apresentaram abundância entre 1 e 10 indivíduos, sendo assim, consideradas raras.
---	--

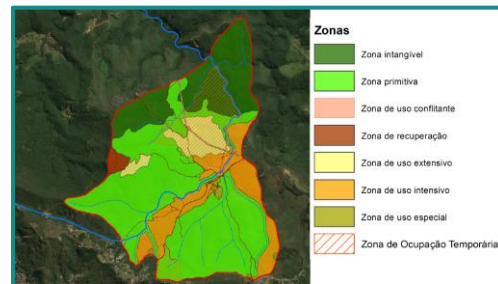


ZONEAMENTO

Art. 2º, XVI - zoneamento: definição de setores ou zonas em uma unidade de conservação com objetivos de manejo e normas específicas, com o propósito de proporcionar os meios e as condições para que todos os objetivos da unidade possam ser alcançados de forma harmônica e eficaz.

ZONAS PARA O PMNA

- Zona intangível
- Zona primitiva
- Zona de recuperação
- Zona de uso extensivo
- Zona de uso intensivo
- Zona de uso especial
- Zona de ocupação temporária



ZONA DE AMORTECIMENTO E CORREDOR ECOLÓGICO

Art. 2º, XVIII - zona de amortecimento: o entorno de uma unidade de conservação, onde as atividades humanas estão sujeitas a normas e restrições específicas, com o propósito de minimizar os impactos negativos sobre a unidade.

CRITÉRIO DE NÃO INCLUSÃO

- ✓ Buffer de 10km (CONAMA nº13 de 1990)
- ✓ Áreas territoriais do município de Mariana
- ✓ Áreas urbanas e de expansão urbana estabelecidas pelo plano diretor

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

- ✓ Microbacias;
- ✓ Sítios de relevância ecológica;
- ✓ Áreas de recarga de aquíferos;
- ✓ Locais de nidificação ou de pouso de aves;
- ✓ Áreas úmidas com importância ecológica;
- ✓ Áreas naturais com potencial de conectividade com a UC e outras;
- ✓ Remanescentes de ambientes naturais;
- ✓ Áreas com risco de expansão urbana;
- ✓ Áreas suscetíveis a impactos ambientais.

CRITÉRIO DE NÃO INCLUSÃO

DEFINIÇÃO DE BAIXO DE INFLUÊNCIA DO PARQUE

CRITÉRIO DE NÃO INCLUSÃO: ÁREA TERRITORIAL DO MUNICÍPIO DE MARIANA

CRITÉRIO DE NÃO INCLUSÃO: ÁREAS URBANAS E DE EXPANSÃO URBANA DO MUNICÍPIO DE OURO PRETO

CRITÉRIO DE INCLUSÃO

BACIA DO RIO DAS VELHAS

LIMITES TOPOGRÁFICOS

SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS E ÁREAS SUSCETÍVEIS A IMPACTOS

- Rio das Velhas
- Cunho de Água
- Zona de amortecimento
- Limite PNMA
- ADE - Áreas de Dietetas Especiais
- Limite municipal

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

OBJETIVO DO PARQUE

"Preservar os ambientes naturais como a mata atlântica e os campos rupestres da região onde estão localizados os nascentes mais altos do rio das Velhas, que contribui significativamente na captação de água do sistema de abastecimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte, além de se configurar como uma importante sub-bacia do rio São Francisco. Além disso, é objetivo do Parque também, a melhoria da qualidade de vida das populações locais por meio de um patrimônio natural de reconhecido valor ecológico, histórico, cultural, paisagístico e turístico, favorecendo a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de ecoturismo".

MISSÃO DO PARQUE

"Proteger as nascentes mais altas do rio das Velhas, assim como todos os rios e a diversidade ambiental local, atingindo satisfatoriamente seus objetivos de criação, além de se manter como referência para toda a Bacia e angariar o reconhecimento da comunidade".

VISÃO DE FUTURO

- ✓ Ter o reconhecimento do Bacia do rio das Velhas como uma UC de referência;
- ✓ Manter um sistema integrado de áreas protegidas com as demais unidades de conservação da área;
- ✓ Ter o reconhecimento da sociedade sobre a importância da conservação das nascentes do rio das Velhas;
- ✓ Promover a utilização pública planejada e com responsabilidade socioambiental.

NORMAS

§ 1º O Parque Nacional é de posse e domínio públicos, sendo que as áreas particulares incluídas em seus limites serão desapropriadas, de acordo com o que dispõe a lei.

§ 2º A visitação pública está sujeita às normas e restrições estabelecidas no Plano de Manejo da unidade, as normas estabelecidas pelo órgão responsável por sua administração, e aquelas previstas em regulamento.

§ 3º A pesquisa científica depende de autorização prévia do órgão responsável pela administração da unidade e está sujeita às condições e restrições por esse estabelecidas, bem como aquelas previstas em regulamento.

USO PÚBLICO

- Proibido o ingresso ou permanência fora do período de 07 h as 18 h;
- Proibido o camping recreativo;
- A coleta de animais, plantas, rochas, frutos e sementes encontradas no Parque é crime previsto em lei;
- Permitida a atividade de pesquisa científica, desde que autorizada previamente pela UC;
- Os veículos deverão transitar em velocidade máxima de 30 km/h, segundo as orientações dispostas em placas e é proibido o uso de buzinas;
- Permitidas atividades de ciclismo e mountain bike nas trilhas demarcadas;
- Proibida a atividade de motocross;
- Não é permitida a permanência ou circulação de quaisquer tipos de animais domésticos e exóticos, exceto cães-guia.

ADMINISTRAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E PROTEÇÃO

- Fiscalização permanente 24 h/dia;
- Comunicação direta com Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Guarda Municipal;
- Gestão da visitação e controle de visitantes;
- Horário de funcionamento: 07 h as 18 h;
- Permissões obras de manutenção das estradas existentes, cuidando para não colocar em risco a preservação das áreas;
- Proibida a inserção de espécies exóticas;
- Proibido o uso do fogo e caça predatória;
- Os efluentes e resíduos gerados devem ser tratados e/ou destinados corretamente;
- É de responsabilidade da administração a implementação de todos os Programas de Manejo que compõe este Plano.

PROPRIETÁRIOS E MORADORES

- As atividades agropecuárias e silviculturas desenvolvidas pelos proprietários no interior da UC não poderão ser expandidas e/ou ocupar novas áreas;
- Os proprietários e moradores deverão, a médio prazo, adequar suas atividades e posturas para não comprometer a preservação do Parque;
- As atividades, procedimentos ou posturas considerados incompatíveis, sem modo de adequação, deverão ser extintos;
- Não será permitida a criação de animais domésticos dentro dos limites do PNMA;
- Não será permitida a supressão vegetal, tampouco a promoção de queimadas na área de abrangência do Parque;
- Não poderão ser desenvolvidas novas trilhas sem autorização da administração do Parque.

PLANO DE AÇÕES E PROGRAMAS DE MANEJO

PROGRAMAS DE PROTEÇÃO E MANEJO DO MEIO AMBIENTE

PROGRAMA DE PROTEÇÃO E MANEJO DO MEIO AMBIENTE

PROTEÇÃO E MANEJO DO MEIO AMBIENTE

- Subprograma de Proteção:**
 - Objetivo:** Dessempenhar para que sejam desenvolvidas ações que permitam a preservação adequada do ambiente natural e a gestão da PNMA e a segurança do visitante, desde a recepção dos visitantes, possibilitando a realização de atividades turísticas e de educação ambiental, para obtenção de benefícios socioeconômicos e ambientais.
- Subprograma de Controle Ambiental:**
 - Objetivo:** Estabelecer limites para o uso e ocupação do espaço da PNMA, que possibilite o controle de crescimento e controle ambiental, como o uso de áreas especiais que permitam produzir impactos benéficos de parâmetros biológicos e ecológicos, históricos e culturais.
- Subprograma de Monitoramento e Avaliação:**
 - Objetivo:** Avaliar os impactos e eventuais consequências no ambiente natural e socioeconômico, biológico e paisagístico, mantendo o Parque Nacional Município das Indústrias.
- Subprograma de Integração e Comunicação:**
 - Objetivo:** Desenvolver para que seja efetivada a socialização dos valores ambientais da UC, bem como o papel que tem no desenvolvimento socioeconômico do Parque.
- Subprograma de Educação Ambiental:**
 - Objetivo:** Desenvolver para que sejam realizadas as ações educativas adequadas para a conservação e preservação ambiental da UC da PNMA.
- Subprograma de Planejamento e Gestão:**
 - Objetivo:** Desenvolver para que sejam realizadas as ações educativas adequadas para a conservação e preservação ambiental da UC da PNMA.

PROGRAMA DE VISITAÇÃO PÚBLICA

Foi no Programa elaborados para a PNMA e de vital importância a elaboração e a elaboração de seu Programa relacionado com a visitação pública. Sendo possível no centro histórico de Ouro Preto pela tradição de visitação para população local em seus circuitos turísticos, há um enorme potencial de campo turístico ecológico. Durante o diagnóstico verificamos um grande passivo ambiental deixado pelo mau uso das áreas recreativas. Dessa forma, o desenvolvimento de um Programa necessita ser conscientemente planejado para que a PNMA possa manter sua missão, ao mesmo tempo em que permita o uso para atividades recreativas.

REVISÃO ESTRUTURAL E EDUCAÇÃO ESPORTIVA

INTERVENÇÃO URBANA EDUCACIONAL

INTERVENÇÕES CARACTERÍSTICAS DE VISANTES E CIRCUNDAÇÃO DE VISANTES

SALUBRIDADE E SEGURANÇA

FORTALECIMENTO DE EQUIPAMENTOS RECREATIVOS E CRIAÇÃO DE ESPAÇOS DE LER E CONVÍVIO

PROGRAMA DE VISITAÇÃO PÚBLICA

Objetivo: O Programa de Visitação Pública tem como finalidade proporcionar ao visitante uma experiência educativa e recreativa, permitindo-lhe conhecer o patrimônio natural e cultural do Parque Nacional de Ouro Preto, bem como a importância do Parque para a conservação do meio ambiente e a qualidade de vida da população local.

Objetivo: O Programa de Visitação Pública tem como finalidade proporcionar ao visitante uma experiência educativa e recreativa, permitindo-lhe conhecer o patrimônio natural e cultural do Parque Nacional de Ouro Preto, bem como a importância do Parque para a conservação do meio ambiente e a qualidade de vida da população local.

EXEMPLO SÍNTESE DO SUBPROGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS E CAÇA AO ESGOTO

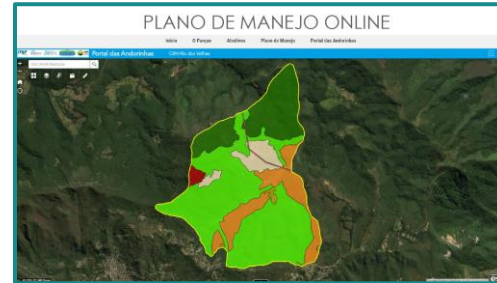
PROGRAMA DE PROTEÇÃO E MANEJO DO MEIO AMBIENTE

SUBPROGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS E CAÇA AO ESGOTO

Objetivo do Programa: Propor ações que visem a identificação e ao acompanhamento de pontos de lançamento irregular de efluentes em sistemas de saneamento básico e a fiscalização de atividades que possam gerar impactos ambientais no Parque Nacional de Ouro Preto, bem como a elaboração de um plano de manejo para a proteção e o manejo do sistema de saneamento básico e a fiscalização de atividades que possam gerar impactos ambientais no Parque Nacional de Ouro Preto.

Objetivo do Programa: Propor ações que visem a identificação e ao acompanhamento de pontos de lançamento irregular de efluentes em sistemas de saneamento básico e a fiscalização de atividades que possam gerar impactos ambientais no Parque Nacional de Ouro Preto, bem como a elaboração de um plano de manejo para a proteção e o manejo do sistema de saneamento básico e a fiscalização de atividades que possam gerar impactos ambientais no Parque Nacional de Ouro Preto.

ACÕES	DESCRIÇÃO
Inspeção de campo	Identificação de pontos de lançamento irregular de efluentes em sistemas de saneamento básico e a fiscalização de atividades que possam gerar impactos ambientais no Parque Nacional de Ouro Preto.
Monitoramento da qualidade das águas	Realização de coletas de amostras de água para análise de qualidade em pontos de lançamento irregular de efluentes em sistemas de saneamento básico e a fiscalização de atividades que possam gerar impactos ambientais no Parque Nacional de Ouro Preto.
Fiscalização de atividades	Monitoramento de atividades que possam gerar impactos ambientais no Parque Nacional de Ouro Preto, bem como a elaboração de um plano de manejo para a proteção e o manejo do sistema de saneamento básico e a fiscalização de atividades que possam gerar impactos ambientais no Parque Nacional de Ouro Preto.
Monitoramento de equipamentos	Monitoramento de equipamentos que possam gerar impactos ambientais no Parque Nacional de Ouro Preto, bem como a elaboração de um plano de manejo para a proteção e o manejo do sistema de saneamento básico e a fiscalização de atividades que possam gerar impactos ambientais no Parque Nacional de Ouro Preto.



FERRAMENTAS E FUNCIONALIDADES

Lista de Camadas

Camadas operacionais

- Linhas PRIMA
- Zona de uso recreativo
- Zona de uso científico
- Zona de uso educativo
- Zona de uso ambiental
- Zona de uso econômico
- Zona de uso social

Legenda

Linhas PRIMA

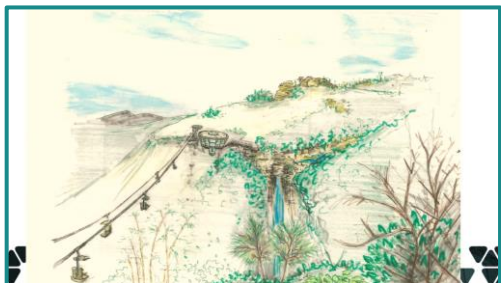
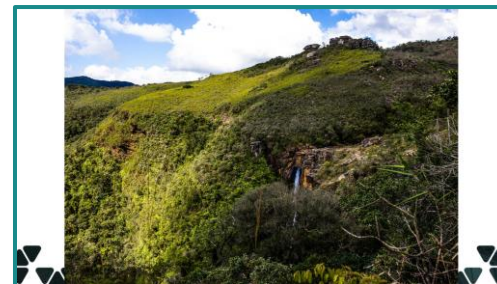
Zonamento

- Zona de uso recreativo
- Zona de uso científico
- Zona de uso educativo
- Zona de uso ambiental
- Zona de uso econômico
- Zona de uso social

Portal das Andorinhas

O Parque conta com três mirantes com vistas maravilhosas, perfeitos para apreciar a natureza e tirar fotos para guardar recordações deste monumental

<https://andorinhas.eco.br/>



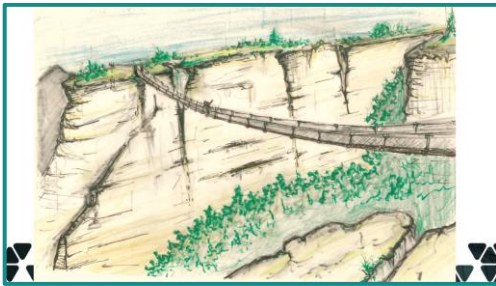


Figura 8 - Apresentação exibida no seminário. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.

Após a apresentação foi aberto o Portal das Andorinhas e apresentada dos as seções do site. Posteriormente, foi aberta a plataforma *online*, todas suas ferramentas e funcionalidades





Figura 9 – Apresentação do seminário final. Fonte: Myr Projetos, 2017.

5.3 QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO

Como explicado anteriormente, entendemos que este seminário se caracterizava como um evento de participação popular diferenciado dos que ocorreram anteriormente ao durante o processo de construção do Plano de Manejo do PNMA.

Afim de obter um retorno avaliativo sobre o evento, foi aplicado um breve questionário s todos os presentes, no entanto apenas 36 pessoas responderam-no. O resultado segue apresentado na Figura 10 até a Figura 17.

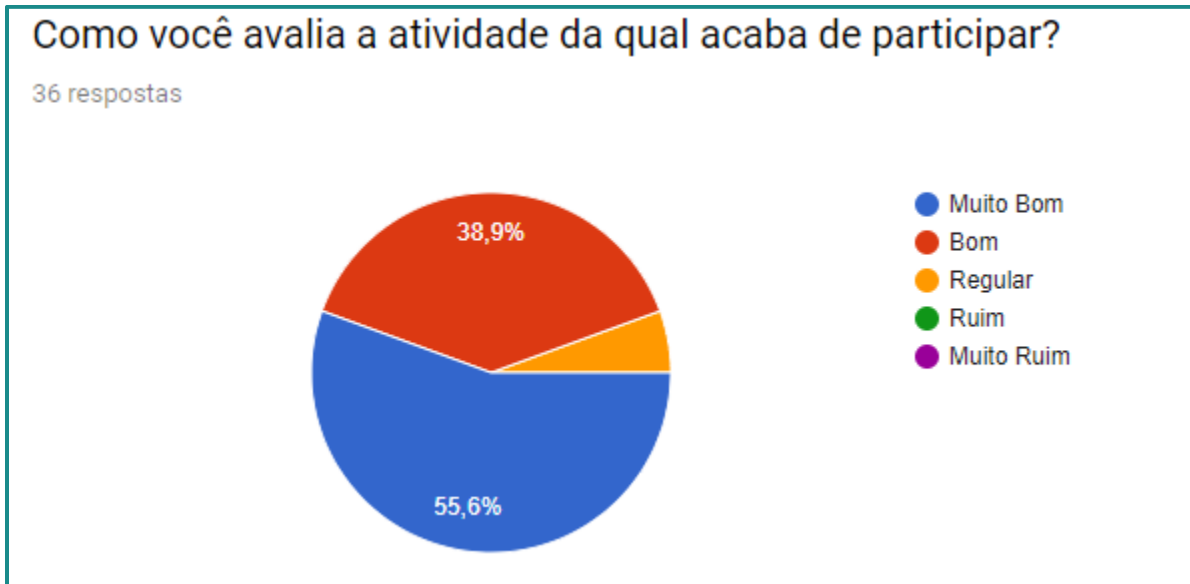


Figura 10 - Resultado do questionário de avaliação aplicado no seminário final. Fonte: Myr Projetos, 2017.

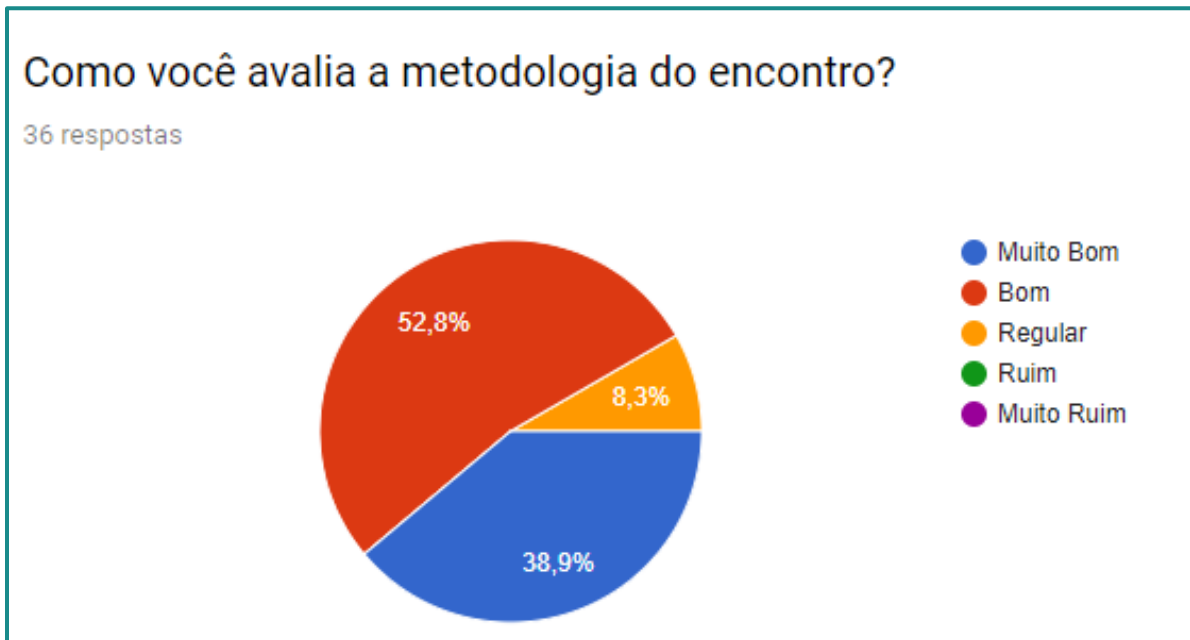


Figura 11 - Resultado do questionário de avaliação aplicado no seminário final. Fonte: Myr Projetos, 2017.

Como você avalia o conteúdo das discussões?

36 respostas

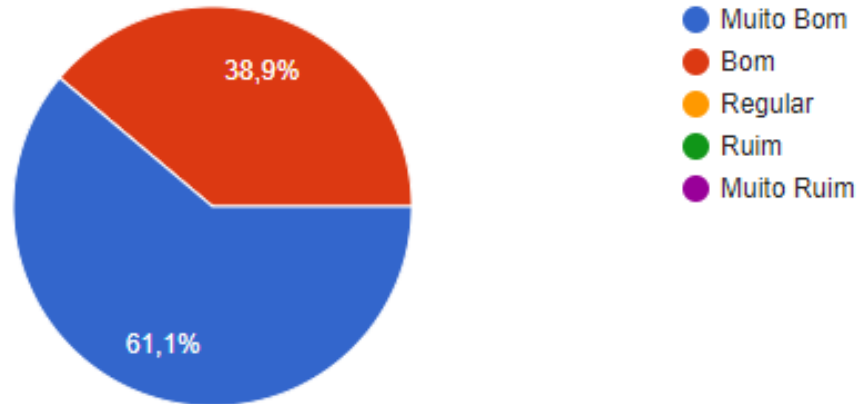


Figura 12 - Resultado do questionário de avaliação aplicado no seminário final. Fonte: Myr Projetos, 2017.

Como você avalia o tempo das discussões?

36 respostas

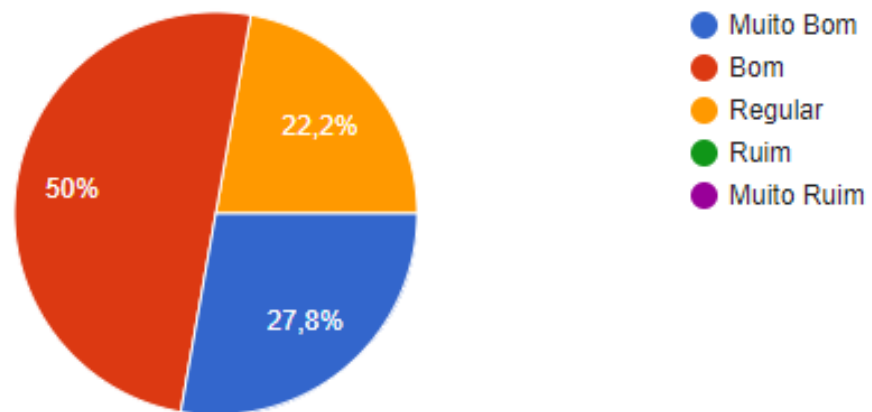


Figura 13 - Resultado do questionário de avaliação aplicado no seminário final. Fonte: Myr Projetos, 2017.

Como você avalia o desempenho do apresentador?

36 respostas

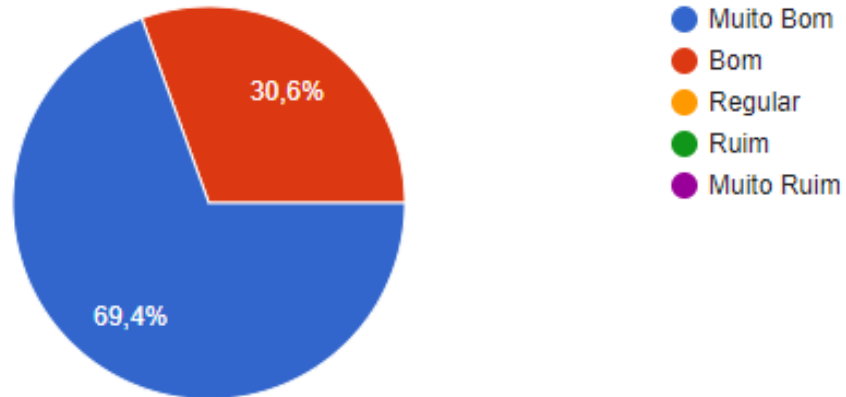


Figura 14 - Resultado do questionário de avaliação aplicado no seminário final. Fonte: Myr Projetos, 2017.

Você conseguiu compreender o conteúdo/ as informações que foram passadas?

36 respostas

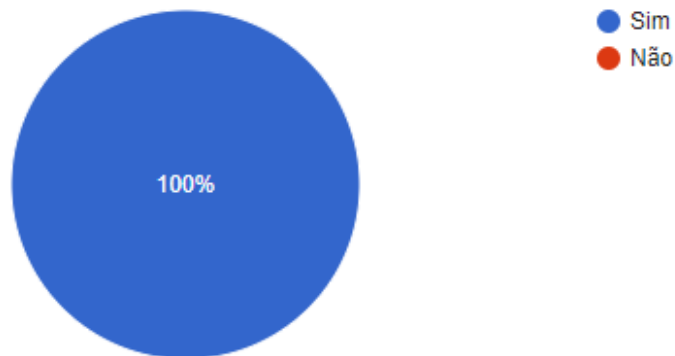


Figura 15 - Resultado do questionário de avaliação aplicado no seminário final. Fonte: Myr Projetos, 2017.

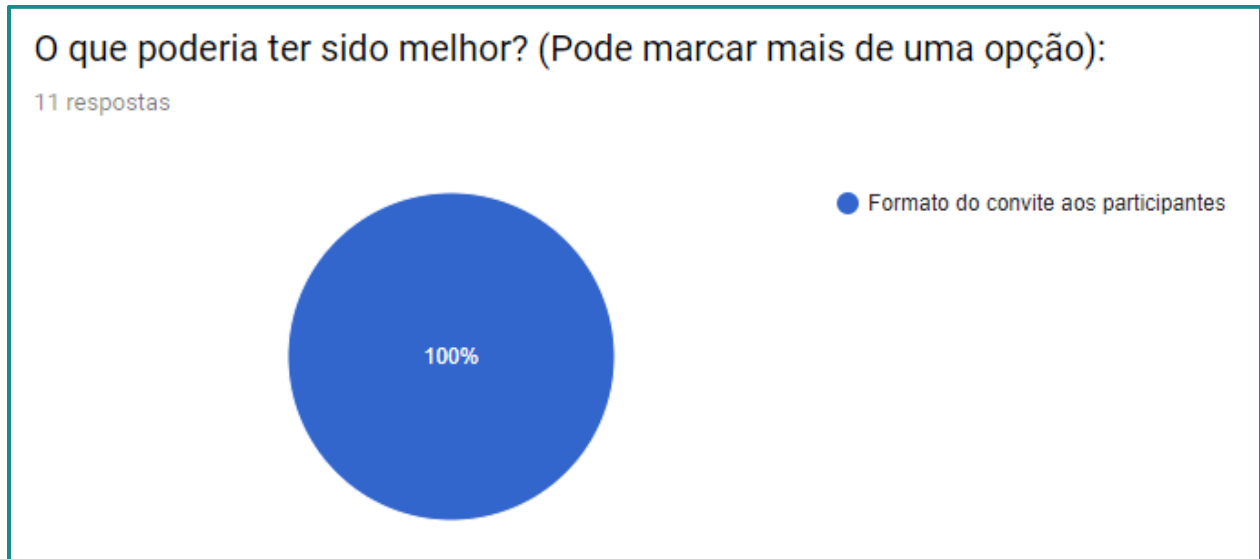


Figura 16 - Resultado do questionário de avaliação aplicado no seminário final. Fonte: Myr Projetos, 2017.

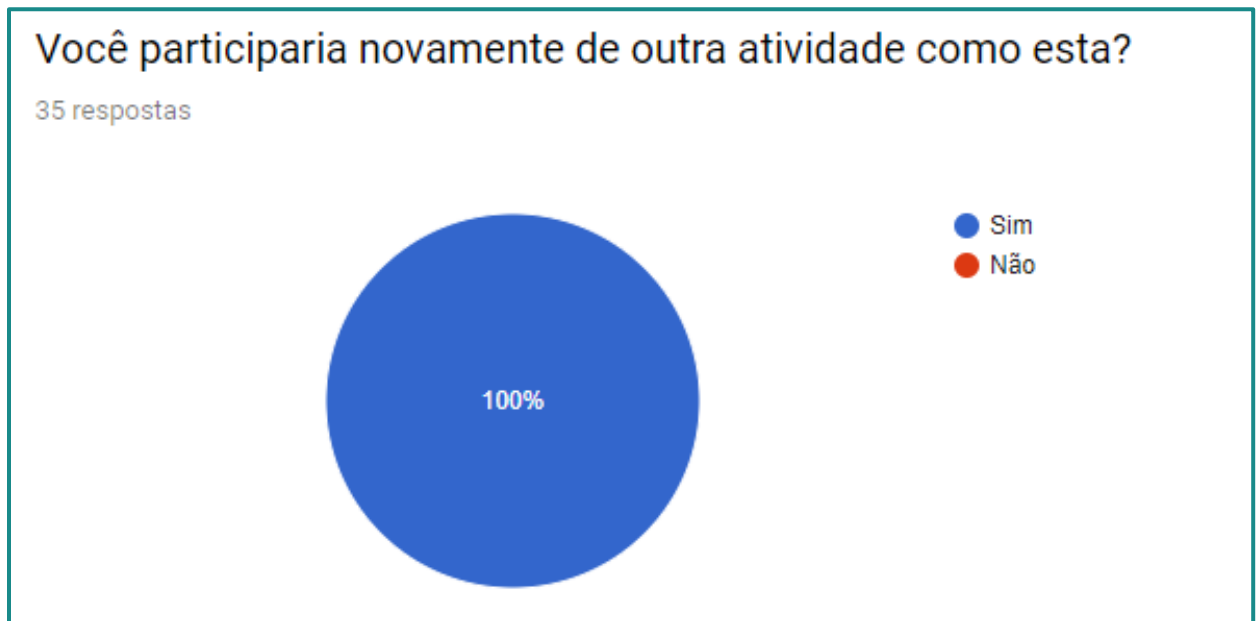


Figura 17 - Resultado do questionário de avaliação aplicado no seminário final. Fonte: Myr Projetos, 2017.

6 - CONCLUSÃO

Com a realização do seminário aqui descrito é então finalizado o Plano de Manejo do Parque Natural Municipal das Andorinhas. Acreditamos que o objetivo final do projeto foi alcançado e que o Parque agora é dotado de um plano que ao ser executado irá viabilizar de fato a conservação do ambiente e o bem-estar da população do entorno. Todas as contribuições foram de grande importância para o processo e a seguir são apresentadas pequenas intervenções feitas no seminário.

“Foram anos lutando para que o Comitê aprovasse esse projeto e liberasse o recurso para que a Agência contratasse esse Plano de Manejo...”


“Eu acho que nós temos um parque com grandes atrativos e que não são explorados da forma correta. A Prefeitura, assim como a Fundação Gorceix saibam que nós teremos um grande campo de desenvolvimento, mas para isso devemos ter cuidado com a água em primeiro lugar...”

“Falou-se muito do plano da gaveta, plano na prateleira. Só existe uma maneira do plano sair do papel que é ser apoderado pela comunidade...”

“Uma coisa é a gente pegar o físico ou o .pdf jogar na mesa e aí todo mundo sabe que existe, mas não se consulta. E eu tenho certeza que este formado em que o plano está sendo disponibilizado agora vai levar curiosidade a vários profissionais e estudantes...”

7 - ANEXOS

7.1 ANEXO I - DECRETO DE NOMEAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO


OURO PRETO
PREFEITURA

DECRETO Nº 4.462 DE 18 DE ABRIL DE 2016

Nomeia os membros para a composição de um Grupo de Trabalho que ficará responsável pelo acompanhamento de todas as etapas de elaboração do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal das Andorinhas e dá outras providências.

O Prefeito de Ouro Preto, no exercício de seu cargo e no uso de suas atribuições legais, em especial a que lhe confere o art. 93, VII, da Lei Orgânica Municipal,

DECRETA:

Art. 1º - Ficam nomeados os seguintes membros para compor o Grupo de Trabalho que irá acompanhar todas as etapas de elaboração do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal das Andorinhas.

Art. 2º - O Grupo de Trabalho será composto pelos seguintes membros, da equipe técnica da Secretaria Municipal de Meio Ambiente:

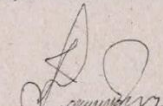
- I - Penha Aparecida Vicente, Técnica em Meio Ambiente;
- II - Alzineith Adriana Silva Lopes, Técnica em Meio Ambiente;
- III - Nadja Murta Apolinario, Engenheira Civil;
- IV - Frederico Carneiro de Oliveira, Engenheiro Ambiental.

Art. 3º - Os membros do Grupo de Trabalho serão responsáveis por:

- I - Fornecer suporte técnico e disponibilizar todas as informações, documentos e mapas necessários à adequada execução dos trabalhos;
- II - Acompanhar a elaboração do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal das Andorinhas;
- III - Apoiar a realização dos eventos públicos previstos;
- IV - Apoiar as ações de divulgação de todo o processo de elaboração do Plano de Manejo.

Art. 4º Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Ouro Preto, Patrimônio Cultural da Humanidade, 18 de abril de 2016, trezentos e quatro anos da Instalação da Câmara Municipal e trinta e cinco anos do tombamento.


José Leandro Filho
Prefeito de Ouro Preto

Publicação
Publicado _____ mediante afixação nas
portarias dos prédios da Prefeitura e
da Câmara Municipal, nos termos do
art. 32, da Lei orgânica Municipal, em
19, 04, 2016
Secretaria Municipal de Governo

7.1 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OURO PRETO. Prefeitura Municipal de Ouro Preto. **Decreto nº 4.462**. Nomeia os membros para a composição de um Grupo de Trabalho que ficará responsável pelo acompanhamento de todas as etapas de elaboração do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal das Andorinhas e dá outras providências. Ouro Preto, 2016.

OURO PRETO. Prefeitura Municipal de Ouro Preto. **Lei nº 957**. Autoriza o Poder Executivo a conceder contribuição à Fundação Gorceix. Ouro Preto, 2015.



Fonte: Myr Projetos, 2016

Execução



Apoio Técnico



Realização



**OURO
PRETO**
PREFEITURA



www.myr.eco.br
www.cbhvelhas.org.br
www.agbpeixevivo.org.br